

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PLANO DE PARTO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO
Relatoria: Matheus Felipe Almeida Rodrigues
Autores: Cayo Cesar da Silva
Marina Rodrigues Nobrega de Araújo
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O parto sofreu grande mudanças ao longo do tempo, e muitas descobertas ajudaram a reduzir os riscos à saúde materno infantil, no entanto houve o estabelecimento da medicalização do corpo feminino, com até mais de 90% das mulheres sofrem intervenções obstétricas desnecessárias. Uma das ferramentas que auxiliam no processo de empoderamento feminino quanto ao processo gravídico-puerperal é o plano de parto. Esse documento é uma forma de dar autonomia a mulher quanto às decisões que ela e sua família tomaram em relação ao parto e seus desejos em relação a ele. **Objetivo:** Elencar o papel do enfermeiro na humanização do parto usando de ferramenta o plano de parto. **Metodologia:** revisão da literatura científica, foi realizada com os Descritores: Plano de parto, violência obstétrica, parto humanizado, humanização, a busca dos artigos incluídos na revisão foi realizada em importantes bases de dados nacionais, sendo: Medline, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS. Os critérios de inclusão foram definidos com base nos objetivos, sendo incluídos apenas artigos recentes, publicados nos últimos 05 anos. **Resultados:** Foram analisados artigos, em sua maioria realizados por enfermeiros. Observou-se a importância do plano de parto, principalmente na atenção básica, embora ainda existam alguns fatores que dificultam sua implementação. **Discussão:** o enfermeiro usa o plano de parto como uma ferramenta educativa e de proteção da gestante contra violência obstétrica e intervenções desnecessárias. O papel do enfermeiro na confecção e execução do plano de parto tem maior foco durante o pré-natal na UBS e a maternidade **Conclusão:** o plano de parto é uma importante ferramenta, usada principalmente pelos enfermeiros, que dá a mulher a autonomia e auxilia a retomada do protagonismo feminino durante o parto.